

São Paulo é a 19ª cidade mais cara do mundo

As cidades de São Paulo e Rio estão entre as 50 mais caras do mundo, segundo a pesquisa "Preços e Salários", divulgada ontem pelo banco UBS. O estudo considera 73 cidades e a capital paulista aparece em 19º lugar, enquanto a fluminense está em 26º. As cidades mais caras, por ordem, são Oslo (Noruega), Zurique (Suíça), Genebra (Suíça), Copenhague (Dinamarca), Estocolmo (Suécia). O estudo leva em conta produtos e serviços, como moradia, alimentação, transporte, roupas, entre outros.

O **custo de vida da classe média** na cidade de São Paulo ficou mais alto em julho, conforme divulgou ontem a Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomercio-SP), em parceria com a Ordem dos Economistas do Brasil (OEB). O Índice de Custo de Vida da Classe Média (ICVM) subiu 0,28% em julho ante junho. No **acumulado** de janeiro a julho de 2011, o índice apresentou alta de 3,64%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses encerrados em julho, a **elevação** é de 6,23%. Entre os sete componentes do ICVM, a maior alta nos últimos 12 meses ocorreu na **alimentação**, com avanço de 9,15%.

0,28

por cento foi a alta do custo de vida na capital em julho

Volátil, Bovespa encerra em alta de 1,38%

Em dia volátil, a Bovespa fechou esta quarta-feira no azul, numa sessão de giro financeiro recorde devido ao exercício de contratos de índice. O Ibovespa fechou com alta de 1,38%, a 55.073 pontos. O volume financeiro ficou em R\$ 23,7 bilhões.

JT JT.COM.BR

MICROEMPRESAS
A presidente do Magazine Luiza, Luiza Helena Trajano estuda convite para assumir a Secretaria de MPE do governo. www.jt.com.br/seu-bolso/

Mercado de trabalho

Jovem é quem mais muda de emprego

Rotatividade na indústria é maior entre profissionais de até 20 anos, mostra pesquisa

GISELE TAMAMAR
gisele.tamamar@grupoestado.com.br

Os jovens são os que mais trocam de emprego na indústria, um dos setores que mais empregam no País. Enquanto a rotatividade atinge apenas 1,15% dos trabalhadores com mais de 50 anos, o número sobe para 5,52% na faixa etária até 20 anos. É o que mostra levantamento feito pela Ecobenefícios Good Card, empresa especializada em benefícios corporativos.

O comportamento é um dos fatores que podem explicar a mudança de emprego de forma mais frequente entre os jovens. Segundo o diretor executivo da Ecobenefícios, Alexandre Leite, por almejar um crescimento profissional muito rápido, o jovem acaba trocando mais de emprego a fim de atingir esse objetivo.

A pesquisa mostra que quanto

AVALIE

PRÓS E CONTRAS DA TROCA FREQUENTE DE EMPREGO

» Antes, o funcionário começava a trabalhar em uma empresa para se aposentar. Hoje, o desejo é de aprendizado. O lado positivo é ter a oportunidade de ter experiências profissionais diferentes

» Por outro lado, nem sempre dá tempo de aprender algo em profundidade. A rotatividade constante pode levar a experiências superficiais e inconsistentes

maior a faixa etária, menor a rotatividade. Esse comportamento pode estar relacionado à menor carga de responsabilidade familiar entre os mais novos. Porém, a situação financeira influi na rotatividade. Segundo a coordenadora acadêmica da área de pessoas e do centro de carreiras da Escola Superior de Propaganda e Marke-

ting (ESPM), Adriana Gomes, os jovens de classes mais baixas permanecem mais no emprego porque têm mais necessidades que os de classes mais altas.

O jovem é imediatista, quer ser desafiado e ver suas ideias materializadas. Se a empresa não sinaliza isso no curto prazo, o profissional não pensa duas vezes em mudar de emprego caso receba nova oferta, de acordo com a coordenadora da área de gestão de carreiras da Fiap, Janete Teixeira Dias. "O jovem cria uma expectativa e se ela não se concretiza, ele não tem paciência de esperar", diz.

O grande desafio das empresas é reter os talentos. Isso porque há gastos para definir o perfil do funcionário, selecionar, contratar e treinar. Quando, após esse processo, o profissional deixa o emprego há um desgaste para a companhia e até atrasos em projetos.

Na avaliação de Adriana, o momento atual da economia pode ser uma boa oportunidade para o jovem profissional crescer na empresa, já que muitas delas estão investindo na retenção de talen-



ALBERTO CESAR ARALJO/AE

Levantamento mostra que quanto mais se avança na idade, menos frequente é a rotatividade do trabalhador na indústria

tos. "Quem está bem no emprego precisa avaliar se vale a pena trocar. As instituições veem com bons olhos os profissionais dedicados", ressalta.

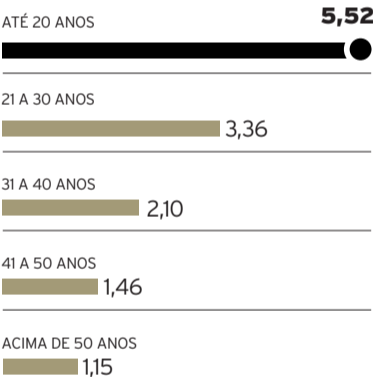
O jovem não deve avaliar só o retorno financeiro, mas se a empresa investe no desenvolvimento da carreira dos funcionários, se dá oportunidade para aprender novos idiomas e se há um programa de bolsa de estudos para cursos, como pós-graduação, por exemplo. "As companhias precisam buscar alternativas para motivar o jovem a permanecer no emprego. Um desses caminhos pode ser proporcionar o acesso ao conhecimento, muito valorizado por essa geração", afirma Leite.

Trocar de emprego com frequência pode ter duas avaliações na visão das empresas. O resultado vai depender da argumentação do profissional para justificar as mudanças. De acordo com Janete, se a troca ocorre sem uma motivação bem fundamentada, uma futura empresa contratante pode interpretar isso como falta de comprometimento.

Já se o profissional participou de diversos projetos em diferentes empresas, mas esteve presente do começo ao fim do trabalho com resultados positivos, a situação reflete positivamente. "A construção do currículo precisa mostrar coerência e uma trajetória consistente", afirma ela. ■

ROTATIVIDADE

Participação entre os profissionais por idade EM PORCENTAGEM



FONTE: ECOBENEFÍCIOS GOOD CARD - INFOGRÁFICO/AE

Site da empresa é mais efetivo para currículo

Descobrir o nome de algum funcionário e enviar um currículo por e-mail é uma estratégia cada vez menos eficiente para quem procura emprego em grandes empresas. Diante da quantidade de candidaturas, que podem chegar a mil por dia, a manipulação humana de tanta informação fica inviabilizada. Para não cair no "buraco negro" de currículos jamais lidos, especialistas em RH recomendam que o candidato trilha o caminho oficial: o cadastramento no site das companhias.

Segundo o Instituto Great Place to Work, o Bradesco foi a empresa mais procurada por profissionais em 2010. O banco recebeu 420 mil currículos. Em segundo lugar ficou o Itaú (354 mil candidaturas), seguido de Volvo (350 mil) e Ambev (196 mil).

Diante desses números, a primeira "peneira" da seleção de candidatos precisa ser eletrônica. Ao usar os campos predefinidos, explica Luís Testa, diretor de marketing do site de recrutamento Vagas.com.br, as informações cadas-

Grandes companhias recebem mais de mil candidaturas de emprego por dia

tradas pelo profissional poderão ser cruzadas automaticamente, quando surgir uma vaga adequada. "Ao alimentar o software com o perfil estabelecido, o RH recebe automaticamente a lista dos currículos adequados. A partir daí, co-

meça a seleção", explica Testa.

Segundo José Luiz Rodrigues Bueno, diretor de recursos humanos do Bradesco, o banco contratou 16 mil profissionais no ano passado. Para cada processo de seleção, pelo menos oito currículos foram considerados: ou seja, pelo menos 128 mil candidaturas incluídas no site passaram por um processo seletivo no banco em 2010. "O conselho é o cadastro pelo site, de maneira a permitir a consulta eletrônica. Esse é o tipo de candidatura mais viável."

O executivo alerta, no entanto, que grande parte das oportunidades disponíveis no Bradesco tem o público jovem como alvo. A maioria das vagas é para escritório – cargo de "entrada" nas agências – e para o call center.

O Bradesco ainda não desenvolveu uma ferramenta que garanta a permanência dos currículos cadastrados – hoje, parte das candidaturas é descartada depois do preenchimento das vagas a que se destinavam. Segundo Bueno, a capacidade de armazenamento de

informações do site do Bradesco deverá ser ampliada nos próximos meses.

O Itaú mantém há dois anos uma ferramenta de cadastro de currículos – já são cerca de 700 mil cadastrados. O diretor de cultura e gente do banco, Marcelo Orticelelli, diz que as candidaturas armazenadas podem ser atualizadas a qualquer momento. "Se a pessoa tem mais experiência ou fez algum curso, isso pode ser a diferença para concorrer a uma nova vaga", conta. ■ **Fernando Scheller**

FAÇA UM PLANO OI À VONTADE E TENHA TUDO ISSO.



110
MINUTOS PARA QUALQUER OPERADORA



5 HORAS
TODO DIA
PARA SALAR COM OI E FIXO DE QUALQUER LUGAR



@
PARA ACESSAR E-MAIL E REDES SOCIAIS NO CELULAR



R\$ 68
NO PLANO OI À VONTADE 110

Vá a uma loja Oi, acesse oi.com.br/oiavontade ou ligue 0800 285 3131.